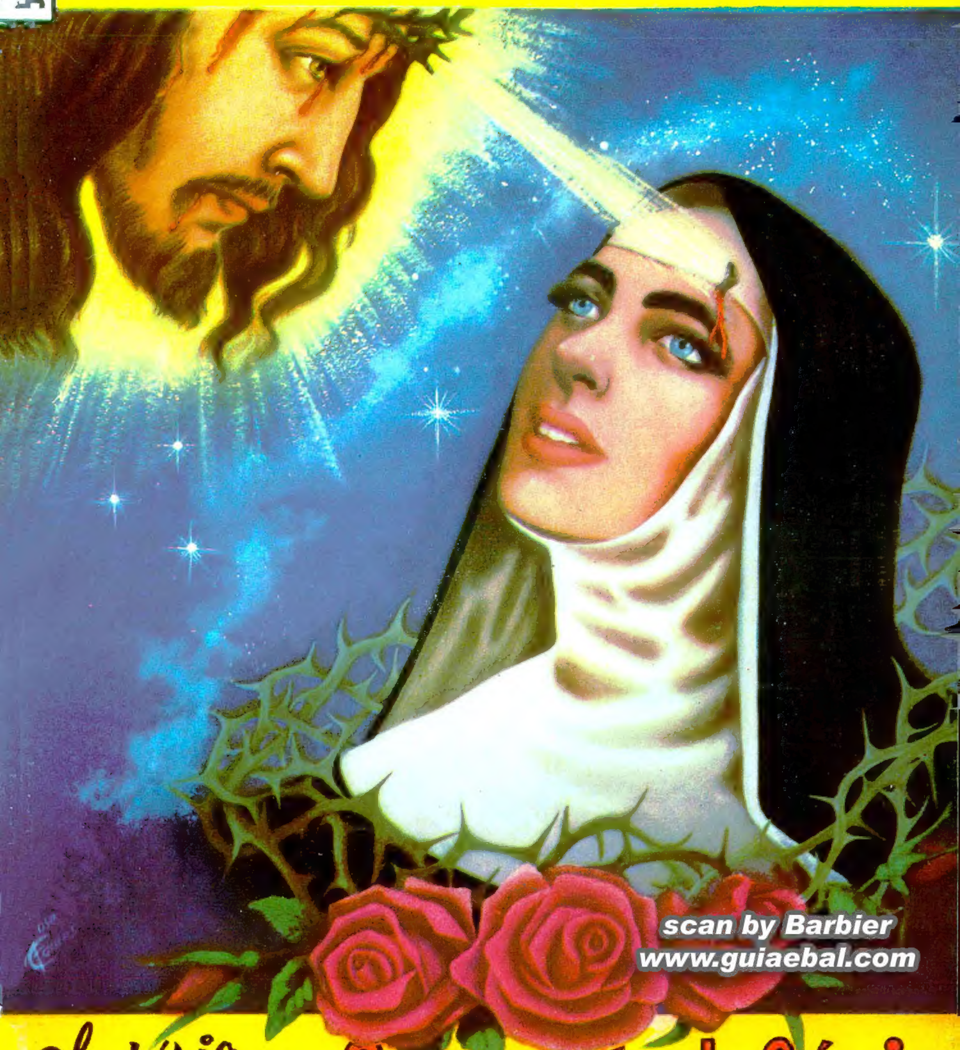
EBAL AS IDADES

SÉRIE SAGRADA - 30

N.º 30
Cr$ 5,00

Série Sagrada

FEVEREIRO
1956



História de Santa Rita de Cássia

Imprimatur,
Vitória, 2.2.56
+ Carlos, Bispo [illegible]

Orientação
do Cônego Antônio
de Paula Dutra

SANTA RITA DE CÁSSIA

(Advogada dos Impossíveis)

A velha lenda que conta haver o sino do convento das agostinianas de Cássia tocado em festa pela morte de Santa Rita é bem conhecida no mundo cristão. Festejaram, dêsse modo, os bronzes da modesta Casa de Deus, na linguagem simbólica do seu bimbalhar alegre, a entrada nos páramos divinos da excelsa criatura tão torturada em vida, e tão digna da bem-aventurança celeste.

Os milagres de Santa Rita de Cássia, cuja festa a Igreja comemora a 22 de maio, são bastante convincentes e a devoção vinda até nós, através das inúmeras invocações existentes no Brasil e no mundo, induzem-nos a bem amar e a bem venerar essa doce e suave figura.

Santa Rita de Cássia não vive, hoje, entre nós, sòmente pelas suas manifestações de caridade. Sua devoção se revela também no culto dedicado à sua memória, que foi soberba de perseverança. Na sua singeleza, e na obediência posta por ela no cumprimento da ordem que recebera da superiora, que a mandara regar um ressequido tôco de vide morto de há anos, podemos nós tomar o exemplo da constância e da perseveração postas ao serviço da obediência e da fé.

Ninguém melhor do que ela soube cumprir os ditames da humildade, daquela passiva determinação de obedecer, do que quando vencendo a repugnância do casamento que lhe foi impôsto pelos pais, após a deliberação que tomara de se entregar ao serviço do Senhor, se revestiu de paciência e fé, num verdadeiro ato de héroísmo, para se tornar virtuosa espôsa e mãe levar o ímpio esposo e os filhos rebeldes à regeneração cristã.

Esta é a síntese esquemática do espírito de Santa Rita de Cássia.

* * *

Leiamos o que escreveu Mons. Luís de Marchi sôbre a Santa dos Casos Impossíveis e Desesperados:

"Ao falar na glorificação de Santa Rita, não podemos passar em silêncio um fenômeno que apareceu após sua morte e que dura até hoje. Lembremonos de que ao redor do berço de Rita apareceu um enxame de abelhas brancas! As abelhas reapareceram após sua morte, mas então negras. São um pouco maiores que as abelhas comuns; têm no dorso um aveludado vermelho escuro e não têm ferrões nem antenas. O autor Tardi, a quem devemos essas informações, acrescenta que essas abelhas são singulares pela sua antigüidade porque, não sendo prolíficas, remontam ao tempo da Santa. São singulares pelos seus hábitos, porque permanecem encerradas durante cêrca de onze meses; avançam ou atrasam sua saída segundo o avanço ou atraso da semana da Paixão e se retiram sempre na oitava da festa da Santa. Singulares enfim pela estabilidade de sua moradia, porque, em geral, as outras abelhas emigram fàcilmente mudando de habitação; estas, há tantos séculos, nunca se afastaram do velho muro do antigo mosteiro. Aos peregrinos que visitam o santuário de Cássia, mostram-se, nos muros que rodeiam o pequeno pátio do mosteiro, os buracos que abrigam essas gentis amiguinhas de Santa Rita."

* * *

No Brasil, enxameiam as devoções à insigne taumaturga.

Limitando-nos ao Rio de Janeiro, citaremos a vetusta Igreja que um casal de portuguêses mandou construir por volta da segunda metade do século XVIII, no extremo da antiga Rua Larga (hoje Marechal Floriano), no logradouro que tomou o nome de Largo de Santa Rita.

Sabe-se que antes da fundação do templo (1721), éra o culto levado a efeito, com farta assistência de devotos, em casa dos doadores da capela. O batistério, preciosa obra de arte, data dos primeiros tempos da construção da Igreja, em 1753. Em tempos idos existiu na sacristia um poço, a cujas águas emprestavam os crentes virtudes milagrosas de curas de afecções dos olhos. Hoje, a linfa que lá existia, já não existe.

* * *

Outra Igreja dedicada ao culto da taumaturga de Cássia está localizada, à Rua N. S. das Graças, em Ramos, no aglomerado pobre do populoso súrbio carioca.

Templo modesto, suas linhas sóbrias, porém, satisfazem às exigências de uma das mais novas paróquias da cidade — Santa Rita dos Impossíveis — cuja Casa de Deus está entregue ao zêlo apostólico de dois agostinianos: Frei Henrique, vigário, e Frei Vicente, coadjutor, a cuja Ordem pertenceu também Santa Rita de Cássia.

Construido em pouco mais de dois meses, o templo foi inaugurado com a sua primeira missa a 2 de Outubro do Ano Santo de 1950.



IGREJA DE SANTA RITA (Largo de Santa Rita)



IGREJA DE SANTA RITA DOS IMPOSSÍVEIS (Ramos)

SÉRIE SAGRADA — N.º 30 ★ FEVEREIRO 1956 ★ Cr$ 5,00

SÉRIE SAGRADA (Revista Mensal Religiosa). ★ Propriedade da Editôra Brasil-América Limitada, Especializada em Publicações Para Rapazes, Moças e Crianças. ★ Direção de Adolfo Aizen. ★ Escritório, Redação e Oficinas em Edifício Próprio: Rua General Almério de Moura, 302, São Cristóvão. ★ Telefone 48-6391. ★ Rio de Janeiro (Df.), Brasil. ★ A ortografia adotada nas publicações desta Editôra é a do "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa".

História de Santa Rita de Cássia











De fato, por ocasião da morte daquela que mais tarde seria levada à glória dos altares sob a invocação de Santa Rita de Cássia, o sino do Convento em que ela vivia repicou durante vários minutos.

E isso acontecera a setenta e seis anos da data do que vamos contar...



Estamos em Rocca Porrena, uma das humildes aldeias da região de Cássia, na Umbria, Itália. Os campos mostravam os trabalhos da sementeira já adiantados. Corria o mês de maio de 1381...

Antônio Mancini um camponês, voltava para casa, depois do labor diário...





O homem arrumou o instrumento que trouxera do trabalho. Sua espôsa colocou à cabeça uma mantilha e, ambos, se encaminharam para o templo...






Os esposos Antônio e Amada Mancini, cinqüenta e três anos depois de casados, tiveram uma filha.
Como é linda!


Logo os pais da menina a levaram a Cássia, a cidade próxima, a fim de batizá-la. Foi-lhe dado o nome de Margherita (Margarida), que a família carinhosamente abreviaria para Rita.
... e que a vossa filha seja uma flor de paz para a Igreja e para o mundo!


Pouco tempo depois...
Estamos na estação das colheitas. Vai ser dura a lida nos campos...
Eu te ajudarei, querido!


Estás vendo? Levarei Rita neste cêsto, e, assim, poderei ajudar-te no trabalho!


Assim, no campo, a pequena Rita foi deixada em seu bercinho improvisado, à sombra de uma árvore, não muito distante dos pais...


Durante a faina da sega do trigo...
Oh! Êle se feriu com a foice!
Ai, minha mão! Ai, ai!


O pobre acidentado ficou-se a olhar a mão ferida sem ânimo senão para gemer...
Ai, ai!


Enquanto isso, em seu cestinho, Margarida continuava tranqüila. A certo momento, um enxame de abelhas brancas apareceu voejando em volta da menina, e depositando-lhe gotinhas de mel sôbre os lábios, pareciam acariciá-la...


Todavia não pensou isso o lavrador ferido, que, vendo isso, deu o alarma...
Meu Deus! Abelhas! Vão ferroar a menina!


E, esquecendo-se do seu ferimento...
Ei! Acudam! Venham aqui! A menina está em perigo!


Ao alarma acorreram todos, mas...
São abelhas brancas!
Sim... Não têm antenas nem ferrão! São mansas!
Bem... afinal não foi nada! Deixem minha filha em paz!


As abelhas continuavam voejando, a depositar mel nos lábios de Rita...


Súbito, viu-se uma das abelhas pousar na mão ferida do lavrador...


Instantâneamente o ferimento desapareceu! **Era o primeiro milagre na vida de Rita!**


Referem as crônicas históricas que, quando, anos mais tarde, Rita ingressou no Convento a fim de se tornar monja, em Cássia, as abelhas brancas ali fizeram sua colmeia...


O Papa Urbano VIII, ao ter conhecimento do estranho fato, quis fazer uma prova e pediu que lhe levassem algumas dessas abelhas...


Depois de observar os estranhos insetos, o Sumo Pontífice atou um fio de sêda em uma delas, soltando-a em seguida...


Passado pouco tempo, no Mosteiro de Cássia...
Veja, Irmã! A abelha que Sua Santidade marcou! Ela voltou para a sua colmeia, aqui no Convento!


Desde então, o enxame da colmeia do Mosteiro de Cássia passaria a sair uma vez por ano, por ocasião da festa de sua padroeira.


Mas, narremos outro episódio acontecido quando Rita ainda era uma meninazinha...
Mamãe, quero ajudar a papai!


Acho que poderei cuidar das ovelhas!
Pois vai com Deus, minha filhinha!

A partir dêsse dia, Rita saiu a cuidar do rebanho, arrostando corajosamente o vento frio da montanha...



Um dia, uma velhinha se aproximou...



O coraçãozinho de Rita nada sabia negar aos necessitados. Abriu o seu farnel de provisões e deu-as à pobre...



De volta à casa, Rita não cabia em si de contente, exibindo um formoso ramo de flôres...





Bastante virtuosos, os pais da pequena Rita se preocupavam com a educação a dar à filha. Assim, diàriamente, antes de irem para o leito, êles a instruíam nos preceitos morais da religião de Cristo...



Vivendo em uma época em que o mundo atravessava uma fase aguda de cismas e irreligião, aquela honrada família fazia por cumprir fielmente com seus deveres para com Deus...



E assim foi crescendo Rita. O amor a Cristo era o nobre sentimento que enchia o coração daquela menina...



Passaram-se os anos...





Ao completar os doze anos de idade, Rita recebeu com devoção a Primeira Comunhão...



... e, nessa ocasião, fêz uma promessa...




E o espírito místico de Rita viu que Cristo lhe falava...
Antes de te dedicares a mim, beberás o cálice da obediência a teus pais.


Com efeito, algum tempo passado...
Já é tempo de pensarmos em conseguir um marido para Rita. Ela precisa de amparo para quando não mais formos dêste mundo...
Devemos arranjar-lhe quem a faça tão feliz, quanto nós temos sido um para o outro...


Um amigo de Antônio Mancini, acompanhado de seu filho Paulo, começou a freqüentar a casa...
Vossa filha é um amor de menina, meus amigos!
Feliz o marido que a levar!


Esta linda moça me agrada para espôsa! E, além da beleza dela, há o dote e a herança, que são bem tentadores!


Ao compreender as intenções de Paulo, a menina se sentiu triste. Seus pais, porém, que haviam intencionalmente possibilitado aquela situação, pensavam de modo contrário...


E, um dia...
Filha... Paulo nos honra pedindo a tua mão. E nós lha concedemos, pensando em tua felicidade.
Mas... eu...


Es... estou chorando... mamãe, por... por nada! Farei o que meus bons pais quiserem!
Então enxuga essas lágrimas, querida!


Pouco tempo depois se efetuou o casamento. Foi um dia cheio de amargura para Rita.
Eu vos uno para a vida e para a morte!


Naquele momento, ela ainda se lamentou para dentro de si mesma..
Por que não me permitis, Jesus, ser Vossa espôsa? Paulo será o meu verdugo!


Mas, num esfôrço de resignação, Rita se acalmou...
Não conhecemos os desígnios de Deus! Devo me conformar, e que se faça em mim a Vontade do Todo-Poderoso!


Durante os primeiros dias do casamento, Paulo demonstrou-se amável...
Rita, és um encanto!
Sim, meu marido!


Acompanhava sua espôsa à igreja e até mesmo procedia como um bom cristão...

Mas, nos dias que se seguiram, as tavernas começaram a ser o seu melhor ponto de reunião .

Já bebi muito, hoje! E não vou jogar mais, porque não passais de trapaceiros!

És um trapaceiro e ladrão!

Quê? Pensas que ofendes sem que eu reaja?

Isso, Paulo!

Eu te darei uma lição! TOMA!

Ai!

Que grande luta!

Viva o Paulo! Viva o grande jogador e grande lutador!

Beberei à tua saúde, Paulo!

Sempre envolvido com bêbedos e jogadores, Paulo esbanjava dinheiro e perdia o tempo e a saúde..

Os dados não me dão sorte hoje!

Melhor para mim!


Tôdas as noites chegava embriagado à sua casa, onde a paciente espôsa o aguardava, orando...
Dá-me resignação e paciência, meu Deus!


Inconsciente e brutal, Paulo maltratava e insultava a jovem espôsa...
Está acordada... para me espiar... Hein?...


Arreda-te de minha frente!


Mas o pior martírio para Rita eram as terríveis blasfêmias proferidas pelo marido ímpio...
... e repito que...
Não, Paulo! Não desafies o castigo dos Céus!


Submeto-me a tudo, meu Jesus, e aceito os Vossos desígnios! Mas eu rogo, por Vosso Amor infinito, que perdoeis as blasfêmias de Paulo...


"... perdoai as nossas dívidas assim como nós perdoamos aos nossos devedores..."
Que estás por aí a resmungar? Rezas, decerto... Não quero saber disso! E não quero que teus pais venham mais aqui!


Paulo proibiu Rita de sair à rua, obrigando-a a ficar sòzinha em casa...


Êle continuava a chegar tarde, e sempre embriagado ..
O vinho... O vinho... O vinho...
...é o que me atrapalha o caminho!


E deu para espancar a paciente Rita. Mas, uma noite, quando de novo êle levantava a mão contra ela...
Paulo! Não me batas! Eu te peço por nosso filho!


Nunca te pedi que não me maltratasses! Mas, agora...
Hein? Como? Rita!


O nosso filho! Por que não me disseste há mais tempo? Perdoa-me... Perdoa-me...


Já te venho perdoando desde o primeiro momento, Paulo, e peço sempre a Deus que te perdoe também!


Com a chegada do filhinho do casal, Paulo pareceu haver se regenerado. Não se ausentava mais do lar, nem bebia, nem jogava...
Quanta felicidade eu perdi, querida!
Felizmente nosso filho te reabilitou!


Um outro menino enriqueceu o lar de Paulo e Rita. Êles iam vivendo como as demais crianças, e Rita os educava no caminho do bem...
Agora que já estudamos e ouvimos missa, podemos brincar um pouco, mamãe?
Sim, mas sem se machucarem!


Um dia, Paulo adoeceu...
Arrependo-me, Rita, de todo mal que te causei!
Querido! Que Deus te perdoe assim como eu já te perdoei!


E, ao se restabelecer, êle foi à igreja com a espôsa...
Quero cumprir com meus deveres de cristão!
Deus te ouça!


Mas aquêle homem tinha inimigos que não haviam se esquecido dos maus tratos que êle lhes havia proporcionado durante as horas de embriaguez. E, um dia...
Eis ali o Paulo! Certa vez êle me espancou e me quebrou os dentes! Pois agora êle me pagará!
Não erres o golpe!


Então...
AAI!


Horas mais tarde, Rita esperava o regresso do marido, em companhia dos filhos...
Papai está demorando, não é?
Sim, filhinho!


Êle já deveria ter voltado!
Estou com saudade dêle!


Estranho pressentimento se apossou de Rita
Não sei... Sinto tremores pelo corpo todo! Que mal-estar, meu Deus!


Mais tarde..
Vamos cear. O papai talvez tenha ido fazer algum trabalho demorado...


Decorriam as horas, e nada de Paulo voltar. Os dois meninos estavam a cair de sono ..
Papai não vem...


O doloroso pressentimento de Rita se tornou mais perceptível para ela, que resignadamente se pôs a orar...
Faça-se a Tua Vontade, Senhor!


Nisso ..
Já vou! Já vou abrir a porta!
TOC TOC TOC


Era uma vizinha..
Uma desgraça, Rita! Uma horrível infelicidade! Venha!


Santo Deus!
Teu marido... está lá... no moinho! Vamos lá!


Pouco depois, no lugar indicado..
PAULO!


Morto! Assassinado! Meu querido espôso! Deus tenha pena de tua alma e a receba no Paraíso! "Pai nosso que estais no Céu, santificado seja o Vosso Nome, venha a nós o Vosso Reino..."

Passaram-se dias. Rita não se cansava de orar contritamente pela salvação da alma de seu espôso. E não descuidava de seus filhos.



Então, certa vez em que ela estava ajoelhada aos pés de Jesus Crucificado...



Rita experimentou uma grande felicidade...



... e encontrou fortaleza de ânimo para, sem preocupações, se entregar aos cuidados da casa...



... ao mesmo tempo que punha em ordem a administração dos bens e dos negócios de que obtinha o necessário para a sua subsistência...




Suas atribulações não haviam cessado, porém. Os dois meninos eram brigões e irascíveis...
Toma, para não fazeres mais caretas para mim!
Mamãe... Mamãe...
Tu tomaste o meu brinquedo!
AI!
Brigando, outra vez! Que feio... Não deveis fazer isso, meus filhos!
Aaahããã!
É para êle aprender!
Deves perdoar, se êle te tirou o brinquedo. Devemos perdoar, como Jesus nos ensinou!
Nada de perdões! Quando eu crescer, quero vingar a morte de meu pai!





Rita conseguiu que o menino, antes de expirar, perdoasse aos assassinos. Assim, a imensa dor daquela mãe amantíssima foi de certo modo suavizada...

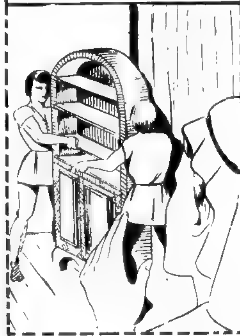
Só Deus sabe dos Seus desígnios divinos!

Nova provação lhe estava reservada: o outro menino também foi vitimado pela epidemia. Rita ficou sòzinha no mundo...


E, um dia, se dirigiu ao Convento das Monjas Agostinianas, em Cássia...


Madre, sou viúva e sem filhos. Quero cumprir agora os meus antigos votos de me tornar uma religiosa como vós.
Bem, isso necessita de estudo. Verei o que podemos fazer.


Oito dias depois...
O Conselho da Ordem decidiu ser impossível vossa admissão, senhora. Lamento muito, mas...
Sim, Madre .. Sim ..


Rita começou a dispor de seus haveres...

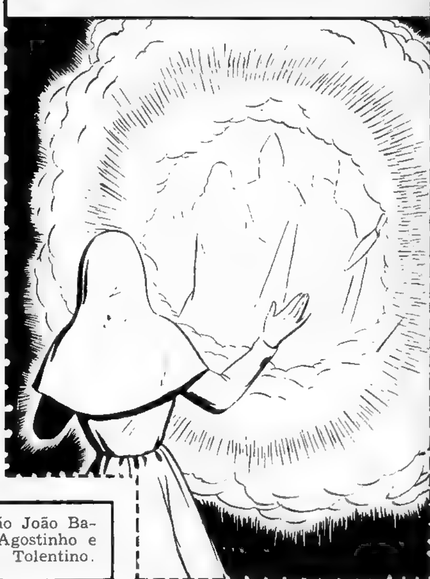

.. e generosamente dava de comer a quem tinha fome, e de beber a quem tinha sêde .
Pobrezinho, como devora o pão!


Nunca deixava de orar .
Deixai-me, Senhor, ser Vossa espôsa!


Uma noite, quando estava orando, misteriosa mão lhe acenou, da parte de fora...
Parece que ouvi alguém chamar por meu nome...


E quando Rita se dirigiu para a janela, aquela mão esvaneceu-se e no ponto onde ela estava ficou sòmente um fulcro luminoso...
Aquela luz! Que será?


Mas o foco de luz ampliou-se e as imagens de três santos apareceram..
Oh! São os meus Santos Protetores!


E os santos daquela visão surpreendente acenaram a Rita para que os seguisse...
Eram êles São João Batista, Santo Agostinho e São Nicolau Tolentino.

E continuando a visão

Oh! Êles me trouxeram para dentro do Convento!

Na ponta dos pés, Rita encaminhou-se para o Côro da capela, onde as monjas cantavam ...

Enorme foi o espanto das religiosas. Elas só notaram a presença da estranha quando Rita já estava bem próximo...

Quem é a estranha que nos perturba em nossas orações?

Por onde teria entrado?

A Madre Superiora pessoalmente examinou as portas: tôdas estavam trancadas...

Só Deus sabe como pôde entrar aqui essa mulher!

Os ferrolhos estão cerrados!

Filha...

Não tereis coragem de me expulsar daqui, não é, Madre? Depois que Êle fêz por mim o que parecia impossível...

O poder de Jesus se manifestou claramente na tua vontade firme! Portanto, ficarás entre nós e farás parte do Côro.

Para Rita, tal decisão foi a sua maior consecução na Terra.

Glória ao Senhor nas Alturas...

Tudo o que sabemos acêrca de nossa Irmã Rita indica que ela é uma alma de Deus!

Ela bem que merece ser admitida em nossa venerável Ordem...

Somos do mesmo parecer.


Rita havia conquistado as religiosas, por sua humildade, submissão e caridade...


Com orações e penitências aperfeiçoava sua alma, em comunhão com o Senhor...


Os necessitados recebiam dela extremo confôrto e caridade...
Rezem e confortem-se com o Senhor!
Graças, irmãzinha!


Certo dia, a Madre Superiora quis comprovar a obediência de Rita...
Irmã, vai e rega todos os dias êste tronco sêco. Faze o que te mando até ordem em contrário.
Assim o farei, Madre!

Rita, humildemente, cumpriu o que lhe ordenaram. As outras irmãs olhavam admiradas...



Mas... algum tempo depois, uma das monjas teve a surprêsa de ver que o velho e ressequido tronco reverdecia de folhinhas!



O alvorôço foi completo naquela Casa de Deus. A Madre Superiora não deixou de manifestar-se...



Dali em diante, uma exuberante videira passou a florescer todos os anos, dando saborosos cachos de uva, coisa que se repete desde aquêle tempo até nossos dias...



E outros fatos miraculosos se passaram com Rita. Certa vez, estando ela em seu oratório...



E um mistério teve lugar. Na fronte alva de Rita, sangrando como os que coroavam a imagem do Salvador, apareceu um espinho...



O ferimento se transformou depois em feia chaga, da qual insuportável mau cheiro se desprendia.



Devido a isso, as monjas combinaram isolar Rita numa cela, cabendo a uma de cada vez ir levar-lhe alimentos e o mais que necessário fôsse .



Tão intenso se tornou o mau cheiro desprendido pela ferida, que as monjas se viram forçadas a não ir à cela de Rita, deixando-a lá inteiramente abandonada



Apesar de tudo, a santa religiosa não se queixava. Então, a Madre Superiora chamou uma das irmãs...



Passaram-se meses. Chegou o Ano Santo de 1450, e o Papa prometeu indulgências plenas aos fiéis que peregrinassem a Roma...



É, pois, natural que a determinação de Sua Santidade Nicolau V revestisse êsse ato de piedoso alvorôço em todo mundo cristão...

Assim, no Mosteiro das Agostinianas, em Cássia...



Mas Rita não podia deixar passar tão feliz ocasião de obter a indulgência papal...



Mas, para Rita de Cássia não havia impossiveis. Depois de orar fervorosamente, ela viu com alegria que a chaga se cicatrizara..




E Rita pôde tomar parte na peregrinação daquele Ano Santo...


Rita talvez fôsse, entre tôdas as que com ela se prostraram ante o representante de Cristo, a que com mais veemência agradeceu a Deus a oportunidade de visitar Roma...


Mas, apenas regressou ela ao Mosteiro, a chaga reapareceu. E de novo a pobre religiosa foi confinada em sua cela, aonde lhe levavam o alimento, que era deixado à soleira da porta...
Obrigada, Irmã! Deus seja louvado!


Rita de Cássia já estava envelhecida e cansada. E do leito jamais se levantou dali em diante. Sua resignação não tinha limites...
Seja tudo pelo amor de Jesus!


A fama da santidade de Rita começou a se divulgar em Cássia...
Irmã Rita faz milagres! Ela consegue a graça de tudo que parece impossível! Vamos visitá-la!


Muitas pessoas foram vê-la no Mosteiro. E, certa vez...
Irmã Rita, rogai por minha filha que está à morte!
Sim, rogarei por ela, ide em paz...

E quando a aldeã chegou a sua casa, a filha saltou-lhe alegre, como se jamais tivesse estado enfêrma...

Milagre! Milagre de Santa Rita!

E outros casos semelhantes se passaram. A Irmã Rita conseguia por meio de suas orações que o impossível se tornasse em possível. No Mosteiro, certo dia ...

Que desejais que façamos por vós, Irmã Rita?

Eu quisera que fôsseis à casa onde tive meu lar. E, lá, encontrareis uma roseira com uma rosa. Colhei essa rosa e trazei-ma.

Era pleno inverno e espêssa camada de neve cobria os campos. Por tôda parte só se via neve. Nenhuma folhagem, nenhuma flor, nem ao menos um galhinho verde. Como poderia haver, pois, na casa que havia sido de Rita uma roseira com uma rosa? Impossível! Mas..

Oh! A Irmã Rita não estava delirando! A flor está ali!

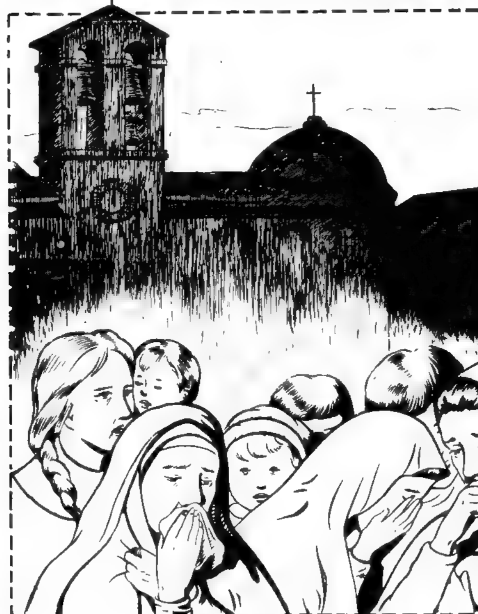
E depressa correu ao Mosteiro..

Eis a rosa que pedistes! Para vós, Irmã Rita, não há coisas impossíveis!

Só a Deus devemos dar graças pelo que nos é dado fazer!


A enfermidade se agravou, passado algum tempo. E, durante uma noite de sofrimentos...
DENTRO DE TRÊS DIAS ESTARÁS COMIGO NO CÉU!
Oh, meu Jesus!


Rita se confessou e pela última vez recebeu a Sagrada Comunhão...


E, no dia 22 de maio de 1457, a alma de Rita voaria aos Céus. O povo, sabendo que ela estava agonizante, se aglomerava nos arredores do Mosteiro. Homens, mulheres e crianças choravam sentidamente, pois a grandeza da santidade de Rita lhes conquistara o respeito e a veneração...


O insuportável cheiro que se desprendia de sua chaga se transmudou em penetrante perfume, quando a Santa expirou. A princípio, nenhuma das Irmãs sabia disso...
De onde provém êsse aroma suavíssimo?
Não sei, Madre!


Mas, daí a pouco...
Milagre! Êsse perfume... é o corpo de nossa Irmã que o recende! Ela... está morta!
Santa Irmã Rita!


Mas as maravilhas divinas com a piedosa Irmã Rita de Cássia não haviam terminado. O lugar da chaga mostrava-se como que cristalizado. Era como se fôra uma pedra preciosa, brilhantemente facetada...

E foi então que ocorreu o grande mistério. O sino da tôrre deu de badalar em tom festivo, talvez brandido pelos anjos que se glorificavam pela subida ao Céu daquela que teve o batismo de Margarida (Margherita), e que morrera com o designativo eterno de Santa Rita de Cássia...





Dois grandes Papas confirmaram a glorificação da taumaturga...



PAPA URBANO VIII, que a beatificou.

PAPA LEÃO XIII, que a canonizou.



Seu corpo até hoje se conserva perfeito como no dia de sua morte.



Pelos numerosos e grandes milagres realizados por intercessão de Santa Rita de Cássia, é ela chamada

Advogada dos Impossíveis

FIM

Edições da Série Sagrada — Totalmente em Quadrinhos

ORIENTAÇÃO DO CÔNEGO ANTÔNIO DE PAULA DUTRA

COM A APROVAÇÃO DAS AUTORIDADES ECLESIÁSTICAS

N.º 1 - HISTÓRIA DO PAPA PIO XII (O Pastor Angélico).
N.º 2 - HISTÓRIA DE N. S. DE FÁTIMA (4.ª Edição).
N.º 3 - HISTÓRIA DA VIRGEM MARIA (2.ª Edição).
N.º 4 - REI DOS REIS (Adaptação fotográfica da Vida de Cristo).
N.º 5 - HISTÓRIA DE CINCO SANTOS (São Tomé, Santa Margarida, Santa Germana, São Cristóvão e Santa Zita).
N.º 6 - HISTÓRIA DE SANTA JOANA D'ARC.
N.º 7 - HISTÓRIA DE QUATRO MISSÕES (I - A Fé Era a Sua Espada; II - O Apostolado do Sagrado Coração; III - Missão Para Com o Mundo; IV - Como os Frades Foram Para os E.U.A.).
N.º 8 - HISTÓRIAS DO NOVO TESTAMENTO. (I - A Natividade; II - Uma Voz no Deserto; III - A Tentação de Jesus; IV - Jesus e os Fariseus; V - O Verdadeiro Crente; VI - A Morte de João Batista; VII - "Vai e Não Peques Mais!"; VIII - O Bom Pastor).
N.º 9 - HISTÓRIAS DE DOIS MÁRTIRES (Cardeal Mindszenty e Padre Tiso).
N.º 10 - SÃO JOSÉ SARTO, O SANTO PAPA PIO X.
N.º 11 - PARÁBOLAS E POEMAS DO NOVO TESTAMENTO (I - O Bom Samaritano; II - As Bem-Aventuranças; III - Os Milagres; IV - O Poder da Fé; V - A Igreja de Cristo; VI - "Magnificat"; VII - As Dez Virgens; VIII - Transfiguração; IX - O Reino dos Céus; X - O Rico Louco; XI - O Mais Aquinhoado no Céu; XII - O Juízo Final; XIII - A Oração do Senhor).
N.º 12 - HISTÓRIA DE SÃO COSME E SÃO DAMIÃO (I - Versão da Lenda Áurea do Dominicano Jacobus de Voragine, Arcebispo de Gênova; II - Como Teve Início, no Brasil, a Veneração aos Dois Taumaturgos).
N.º 13 - A TENTAÇÃO DE BENEDITO (História de Apologética Cristã).
N.º 14 - CINCO HISTÓRIAS DE FÉ (I - O Milagre de Málio; II - O Santo Jovial; III - A Dádiva Que Deus Pagou; IV - O Segrêdo do Bosque; V - Um Sonho Que se Realizou).
N.º 15 - MISSIONÁRIOS DE CRISTO (I - O Padre da Amazônia; II - O Padre da Antártida; III - O Padre das Ilhas Futunas; IV - O Padre do Saara; V - O Padre da Velha Britânia).
N.º 16 - PÁGINAS BÍBLICAS (I - A Criação do Mundo; II - Caim e Abel; III - A Arca de Noé; IV - A Tôrre de Babel; V - A História de Abraão; VI - José do Egito; VII - A Escada de Jacó).
N.º 17 - MILAGRES PELA FÉ (I - Milagre de São Francisco; II - Milagre de Nuremberg; III - Milagre da Cruz Branca; IV - Milagre das Preces; V - Milagre de São Tiago).
N.º 18 - HISTÓRIA DE N. S. DA PENHA (I - O Achado da Imagem; II - O Milagre da Nevada; III - O Milagre de Guimarães; IV - O Milagre de Lisboa; V - O Milagre de Irajá; VI - História do Convento da Penha de Vila Velha no Espírito Santo).
N.º 19 - NOVAS PÁGINAS BÍBLICAS (I - Moisés Liberta seu Povo do Egito; II - A Queda de Jericó; III - A História de Sansão; IV - A História de Samuel; V - Davi, o Pastor de Ovelhas).
N.º 20 - HISTÓRIA DE SÃO JORGE (I - Vida e Martírio de Jorge da Capadócia; II - A Lenda do Dragão; III - São Jorge na Velha Inglaterra; IV - São Jorge na Epopéia Portuguêsa; V - São Jorge, Protetor das Crianças).
N.º 21 - ORIGEM DOS CONGRESSOS EUCARÍSTICOS (I - A vida de Maria Tamisier e seu papel na Origem dos Congressos Eucarísticos; II - Benefícios dos Congressos Eucarísticos; III - São Pio X, o Papa da Eucaristia; IV - São Pascoal Bailão, o Padroeiro dos Congressos Eucarísticos).
N.º 22 - HISTÓRIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA (I - Do Encontro da Imagem ao Prodígio da Grande Devoção; II - O Paralítico de Barra Mansa; III - Graças Concedidas Por N. S. Aparecida).
N.º 23 - HISTÓRIA DO BOM JESUS DA LAPA (I - Os Bandeirantes Descobrem a Gruta; II - "Busca o Calvário na Gruta!"; III - A Lenda da Onça; IV - Salvo dos Jagunços, das Piranhas e do Afogamento; V - O Milagre do "Gaiola"; VI - Invocação Que Salva da Morte; VII - O Soterrado Que Não Morreu; VIII - O Cégo Que VIU o Santuário da Lapa).
N.º 24 - HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS.
N.º 25 - HISTÓRIA DE SANTO INÁCIO DE LOIOLA.
N.º 26 - HISTÓRIA DE SANTO AGOSTINHO.
N.º 27 - HISTÓRIA DE N. S. DE COPACABANA.
N.º 28 - HISTÓRIA DE SÃO JUDAS TADEU
N.º 29 - HISTÓRIA DE SANTO ANTÔNIO (o Doutor Evangélico).
N.º 30 - HISTÓRIA DE SANTA RITA DE CÁSSIA.
N.º 31 - HISTÓRIA DE SANTA ROSA DE LIMA.

HISTÓRIA DE JESUS
(100 Páginas — 2.ª Edição)

A BÍBLIA (Antigo Testamento)
(Edição de Luxo)

PRESÉPIO DE NATAL
(Em Cartolina pré-recortada, para Armar)

***compre e colecione!**

NOVO Álbum de Figurinhas!

Outros Álbuns Virão!



Cr$ 50,00

Pedidos à
EDITÔRA BRASIL-AMÉRICA LIMITADA
Rua General Almério de Moura, 302
Rio de Janeiro, Brasil

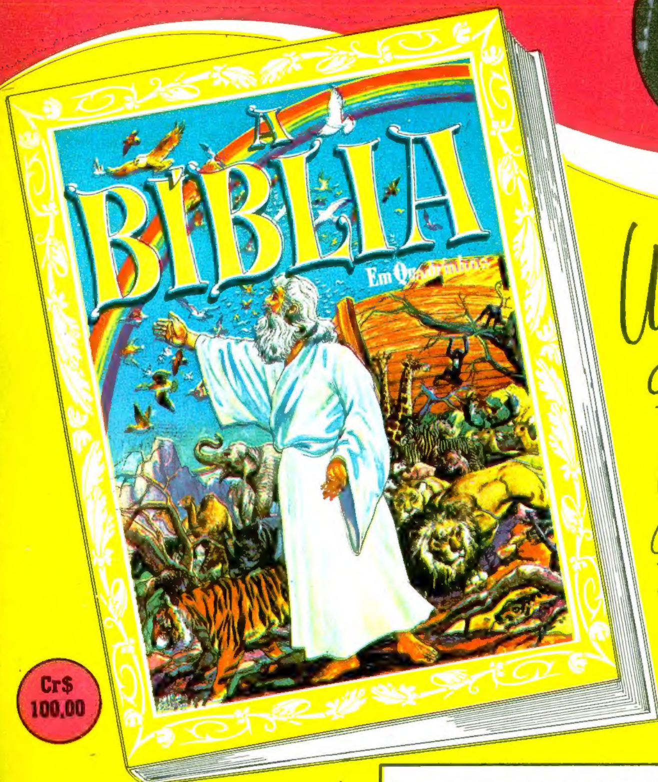
À Venda em Tôdas as Livrarias e Agências do Interior.

"Chamo-lhes, porém, a atenção, de modo especial, para a BÍBLIA EM QUADRINHOS, que é uma realização de primeira ordem, já quanto ao conteúdo, já quanto à apresentação gráfica, que é realmente primorosa. Aí está um presente de Natal que contentaria não apenas a crianças e adolescentes, porém mesmo a adultos."

(Palavras pronunciadas por Sua Reverendíssima, Padre Álvaro Negromonte, Diretor do Ensino Religioso da Arquidiocese do Rio de Janeiro, na Rádio Guanabara, durante o programa intitulado "Palavra Sacerdotal".



PADRE ÁLVARO NEGROMONTE



Cr$ 100,00

Um Patrimônio de Família!

O Presente Ideal Para Todas as Épocas!

Se não encontrar a BÍBLIA EM QUADRINHOS na sua livraria, na sua agência de jornais ou na sua paróquia, copie ou recorte o cupom ao lado e envie-no à Editôra Brasil-América Limitada, Rua General Almério de Moura, 302, Rio de Janeiro, que lha enviaremos, sem aumento de despesas pelo Serviço de Reembôlso Postal.

Sr. Gerente da Editôra Brasil-América Limitada
Rua General Almério de Moura, 302
Rio de Janeiro

Prezado sr. — Pelo Serviço de Reembôlso Postal, sem aumento de preço, peço-lhe enviar-me um exemplar da BÍBLIA EM QUADRINHOS, cujo valor, **Cem Cruzeiros**, **pagarei** ao Correio da minha localidade quando do **mesmo receber** o aviso da chegada dessa encomenda.

Nome ....

Rua e N.º ....

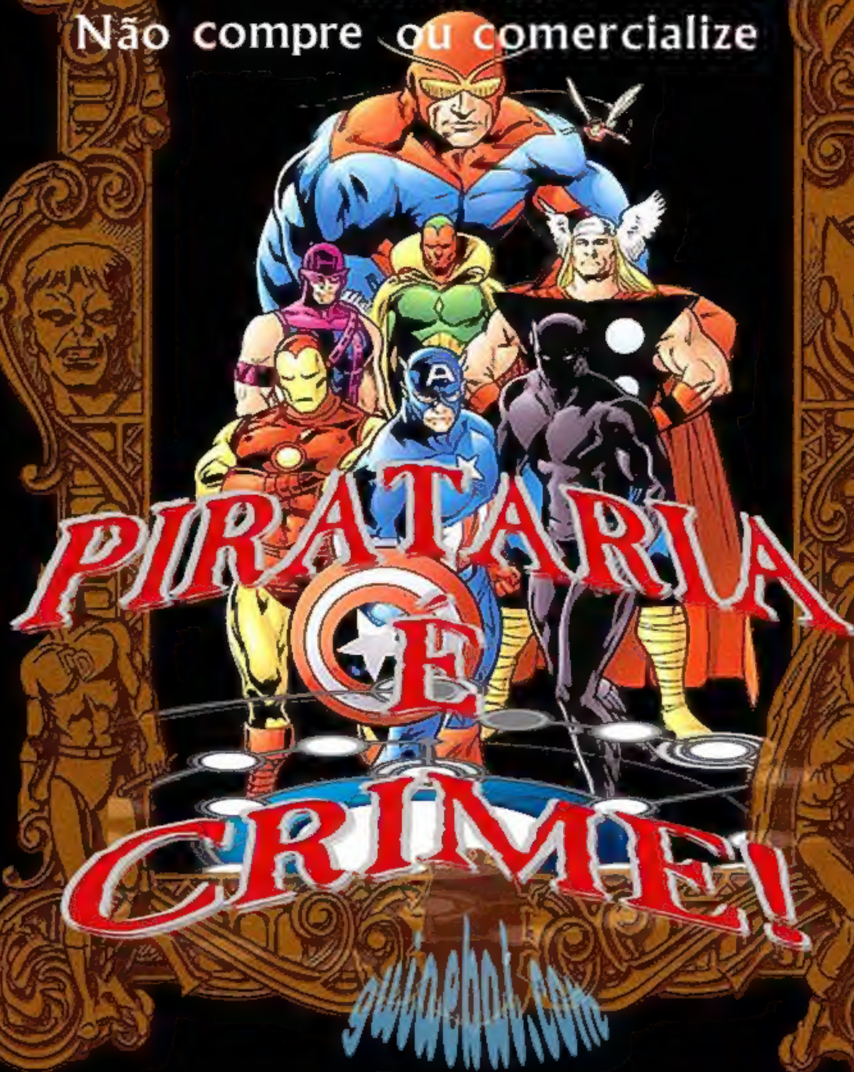
Cidade .... *Estado* ....

Observações ....

....

Você acabou de ler mais um Scan Produzido e Restaurado de Fã para Fã, direto de nossa coleção Particular e distribuido gratuitamente e que já tem seus direitos registrados pelas respectivas Editoras.

Não compre ou comercialize



www.guiaebal.com





Guia Completo de todas as HQ´s lançadas pela EBAL.
Centenas de Scans de Séries Completas!